

INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Segmento de Salas de Exibição

3º Trimestre de 2014

(03 de janeiro a 01 de outubro de 2014 - semanas 1 a 39)

Elaboração Técnica:

Luciana Buchala

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Luana Maíra Rufino Alves

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda –
CCV

Superintendência de Análise de Mercado - SAM

A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel - Diretor-Presidente
Roberto Gonçalves de Lima
Rosana Alcântara
Vera Zaverucha

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor

Marcus Augustus Martins

Revisão

Filipe Sarmiento e Silviane Vieira

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Alex Patez Galvão

Coordenador de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda

Leonardo Lima

Elaboração

Luciana Buchala
Luana Maíra Rufino Alves

Apoio Técnico

Thaís Coelho
Helóisa Machado

Fontes

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 13/10/2014.

O Informe de Acompanhamento de Mercado do Segmento de Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade trimestral. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/informes-trimestrais-2013.htm>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 27/11/2014.

Sumário

Metodologia	6
Parte 1 – Distribuição em Salas	7
Destaques de 2014 (acumulado das semanas 1 a 39)	7
Parte 2 – Exibição.....	20
Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema	20
Complexos Fechados	28

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Público e renda acumulado dos títulos exibidos em 2014 – semanas 1 a 39	7
Tabela 2 – Público e renda acumulado dos títulos exibidos em 2013 – semanas 1 a 39	7
Tabela 3 – Variação - 2014 x 2013 – semanas 1 a 39	7
Tabela 4 - 20 Maiores Bilheteria de 2014 – semanas 1 a 39	14
Tabela 5 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2014	15
Tabela 6 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2013	15
Tabela 7 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – semanas 1 a 39 de 2014	18
Tabela 8 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – três primeiros trimestres de 2013	18
Tabela 9 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo	20
Tabela 10 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro até o 3º Trimestre de 2014	21
Tabela 11 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor até o 3º Trimestre de 2014	22
Tabela 12 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers até o 3º Trimestre de 2014	23
Tabela 13 – Abertura de Salas por Região até o 3º Trimestre de 2014	23
Tabela 14 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região até o 3º Trimestre de 2014	24
Tabela 15 – Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos até o 3º Trimestre de 2014	25
Tabela 16 – Distribuição das Salas Abertas por Município, UF, População, Salas DCI e 35 mm até o 3º Trimestre de 2014	26
Tabela 17 - Salas Fechadas até o 3º Trimestre de 2014	28
Tabela 18 - Salas em Reforma até o 3º Trimestre de 2014	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014	8
Gráfico 2 - Público Total em Salas de Cinema por Trimestre – 2013 e 2014	8
Gráfico 3 - Público dos Filmes Estrangeiros por Trimestre – 2013 e 2014	9
Gráfico 4 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014	10
Gráfico 5 - Público dos Filmes Brasileiros por Trimestre – 2013 e 2014	10
Gráfico 6 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014	11

Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014 _____	11
Gráfico 8 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014 _____	12
Gráfico 9 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014 _____	12
Gráfico 10 – Quantidade de Salas Ocupadas nas Estreias de Filmes Brasileiros – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014 _____	13
Gráfico 11 – Participação de Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014 _____	16
Gráfico 12 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2014 _____	16
Gráfico 13 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – Três Primeiros Trimestres de 2014 _____	18
Gráfico 14 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - Três Primeiros Trimestres de 2014 _____	19
Gráfico 15 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos até o 3º Trimestre de 2014 _____	24
Gráfico 16 – Número de salas Abertas em 35 mm e DCI em complexos com até 3 salas até o 3º Trimestre de 2014 _____	27

Metodologia

O informe trimestral do segmento de Salas de Exibição é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica.

Em 2014, a delimitação da semana cinematográfica foi alterada pelo próprio mercado. Até a décima semana do ano (07/03/2014 a 12/03/2014), compreendia o período entre a sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente. A partir da décima primeira semana, mais exatamente do dia 13 de março de 2014, a semana cinematográfica passou a compreender o período entre quinta-feira e quarta-feira da semana subsequente.

Os três primeiros trimestres de cada ano citados neste relatório sempre se referem às semanas cinematográficas 1 a 39. Os dados referentes aos anos de 2009 a 2013 foram consolidados em 31 de janeiro de 2014. Os dados referentes às semanas 1 a 39 de 2014 foram consolidados em 13 de outubro de 2014.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

Parte 1 – Distribuição em Salas

Destaques de 2014 (acumulado das semanas 1 a 39)

Ao fim do terceiro trimestre de 2014, as salas de cinema do País receberam um total de 118,7 milhões de espectadores (Tabela 1). Mesmo com pequena queda de público no 3º trimestre em relação ao mesmo período de 2013, o total de espectadores deste ano representa um crescimento de 2,5% em relação a 2013 (Gráfico 1).

Até o 3º trimestre de 2014, o público dos filmes estrangeiros apresentou crescimento de 9,3% em relação aos três primeiros trimestres de 2013. Em 2014, houve doze obras dos EUA com mais de três milhões de ingressos. No mesmo período de 2013, oito filmes alcançaram público semelhante. O segundo trimestre do ano foi o melhor para o cinema estrangeiro. Nos demais trimestres, a quantidade de bilhetes foi relativamente semelhante para 2013 e 2014 (Gráfico 3).

Tabela 1 – Público e renda acumulado dos títulos exibidos em 2014 – semanas 1 a 39

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	13.555.679	157.827.360,25	11,4%	10,5%	11,64	138	79
Estrangeiros	105.103.823	1.345.925.852,86	88,6%	89,5%	12,81	375	209
Total	118.659.502	1.503.753.213,11	100,0%	100,0%	12,67	513	288

Tabela 2 – Público e renda acumulado dos títulos exibidos em 2013 – semanas 1 a 39

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	19.680.297	208.500.135,20	17,0%	15,4%	10,59	122	85
Estrangeiros	96.123.851	1.144.974.898,15	83,0%	84,6%	11,91	330	199
Total	115.804.148	1.353.475.033,35	100,0%	100,0%	11,69	452	284

Tabela 3 – Variação - 2014 x 2013 – semanas 1 a 39

Títulos	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	-31,1%	-24,3%	9,9%	13,1%	-7,1%
Estrangeiros	9,3%	17,6%	7,5%	13,6%	5,0%
Total	2,5%	11,1%	8,4%	13,5%	1,4%

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

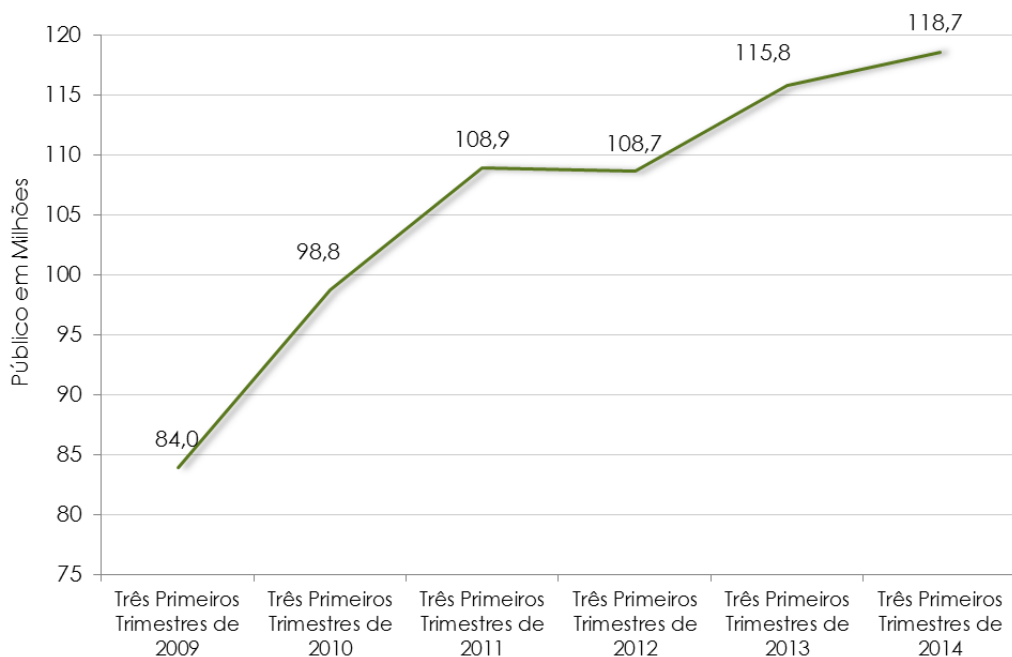


Gráfico 2 - Público Total em Salas de Cinema por Trimestre – 2013 e 2014

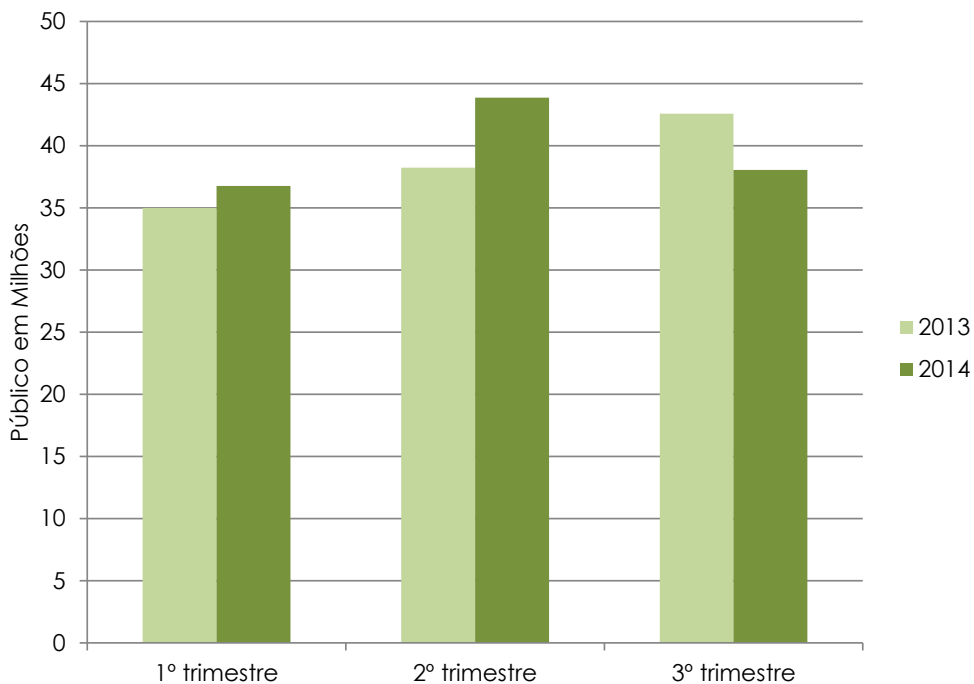
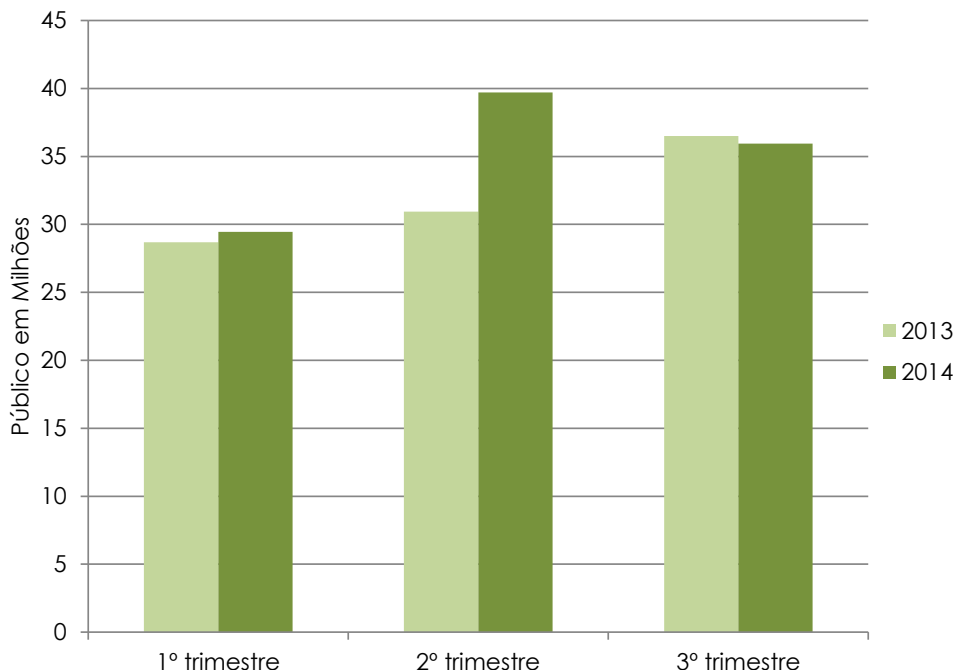


Gráfico 3 - Público dos Filmes Estrangeiros por Trimestre – 2013 e 2014



Os filmes brasileiros atraíram 13,6 milhões de espectadores até o terceiro trimestre de 2014, o que corresponde a 11,4% do total de ingressos em salas de cinema no País (Gráfico 4).

Ao se observar a dinâmica do público dos filmes brasileiros por trimestre, nota-se que, após um primeiro trimestre com vários sucessos de bilheteria, o ritmo de lançamentos com grande potencial de atração de espectadores não se manteve no segundo e terceiro trimestres (Gráfico 5). Nesse sentido, o ano de 2014 tem sido menos regular do que 2013 no que diz respeito à manutenção de participação de público dos filmes nacionais.

No terceiro trimestre de 2014, o cinema brasileiro teve apenas um grande lançamento. O filme **Vestido para Casar**, distribuído pela Imagem, foi lançado em 491 salas e atraiu mais de 1,2 milhões de espectadores. Destaca-se que essa foi a obra brasileira com maior quantidade de salas ocupadas no lançamento em 2014.

Gráfico 4 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

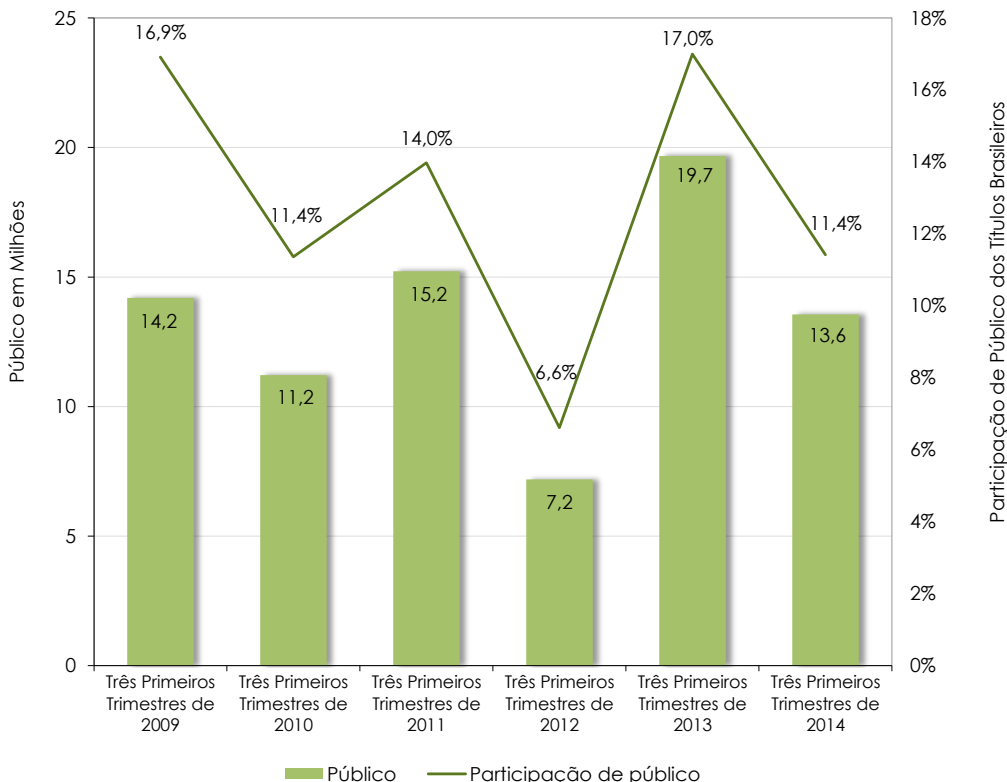
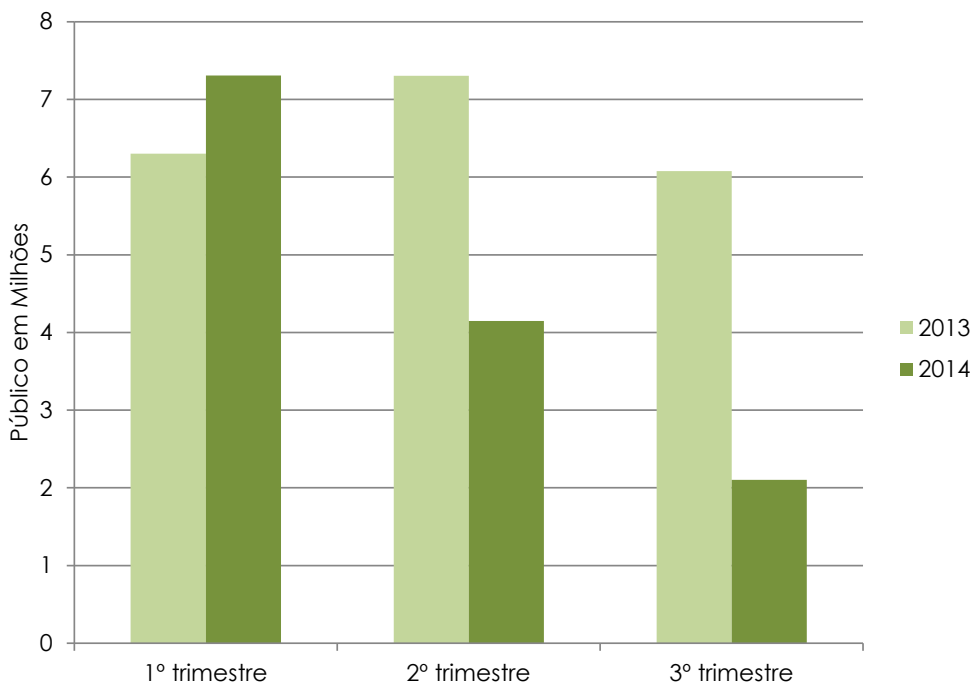


Gráfico 5 - Público dos Filmes Brasileiros por Trimestre – 2013 e 2014



Até o final do terceiro trimestre de 2014, doze obras brasileiras alcançaram mais de 100 mil espectadores, sendo responsáveis por 92,8% do público do cinema nacional (Gráfico 6). Além disso, cinco títulos ultrapassaram a marca de um milhão de espectadores (Gráfico 7): **Até que a Sorte nos Separe 2** (Downtown/Paris), **S. O. S. Mulheres ao Mar** (Disney), **Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou** (Downtown/Paris), **Muita calma nessa hora 2** (Downtown/Paris) e **Vestido para Casar** (Imagem).

Gráfico 6 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

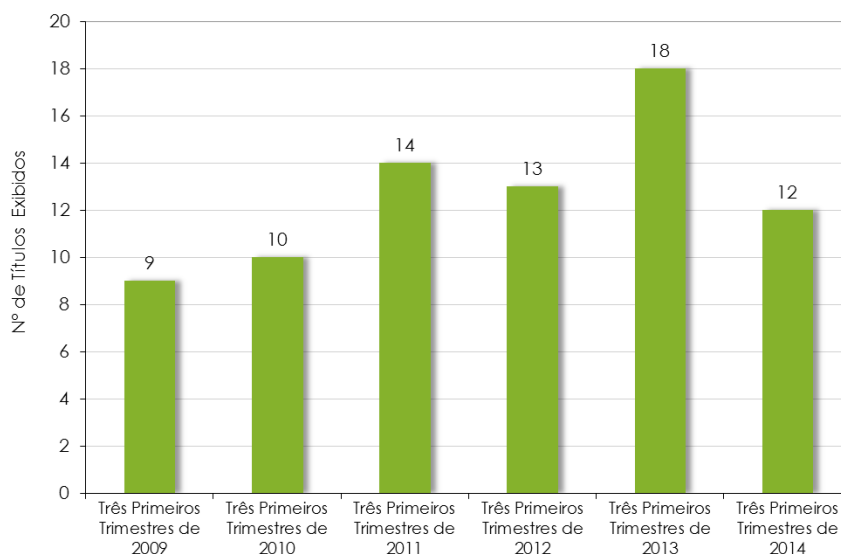
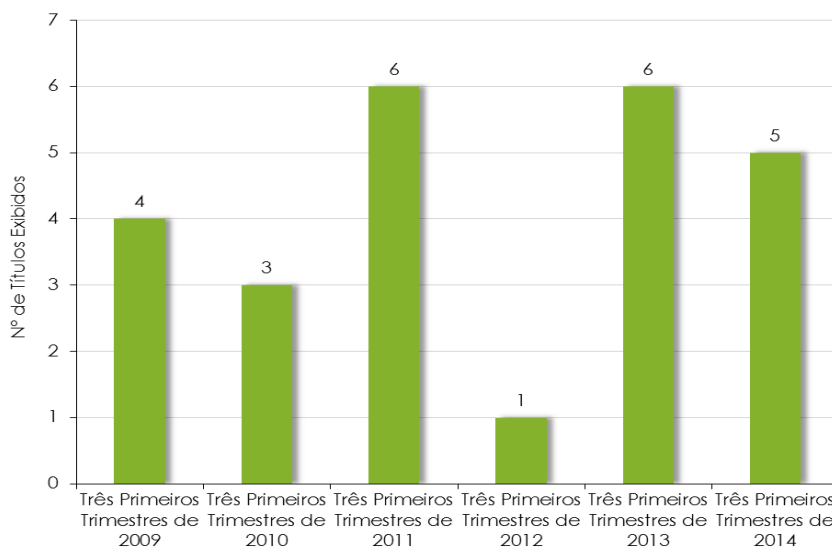


Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014



Foram identificados 79 lançamentos brasileiros até o terceiro trimestre de 2014, quantidade um pouco inferior em relação ao mesmo período de 2013 e que ainda representa patamar bastante acima da média dos anos anteriores (Gráfico 8). Observa-se também que a pequena queda em relação a 2013 ocorreu entre os documentários, que passaram de 32 obras lançadas até o terceiro trimestre de 2013 para 25 filmes do gênero em 2014 (Gráfico 9).

Gráfico 8 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

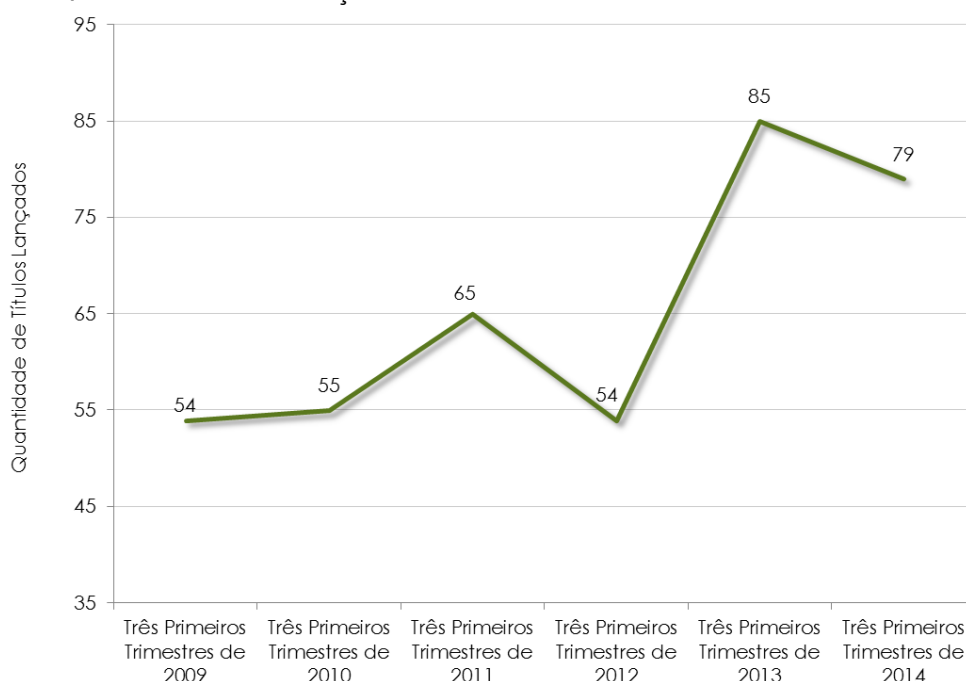
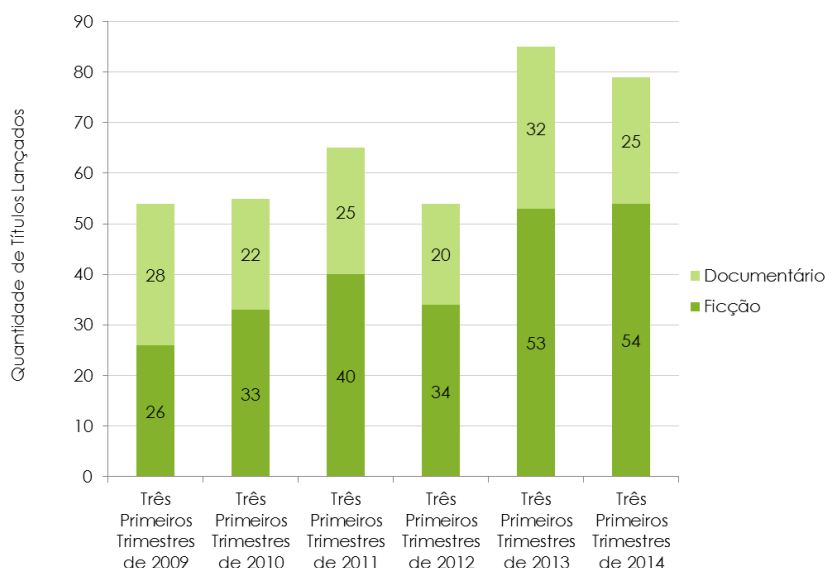


Gráfico 9 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014



Em 2014, a soma das salas ocupadas pelos lançamentos brasileiros em suas semanas de estreia cresceu 11,5% em relação ao mesmo período de 2013, alcançando 5.318 salas (Gráfico 10).

Até o momento, 16 filmes brasileiros foram lançados em mais de 100 salas, sendo seis deles em mais de 300 salas: **Vestido para Casar** (491 salas), **Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou** (465 salas), **Muita calma nessa hora 2** (422 salas), **S. O. S. Mulheres ao Mar** (450 salas), **Confissões de Adolescente - o Filme** (393 salas) e **Alemão** (368 salas).

Gráfico 10 – Quantidade de Salas Ocupadas nas Estreias de Filmes Brasileiros – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

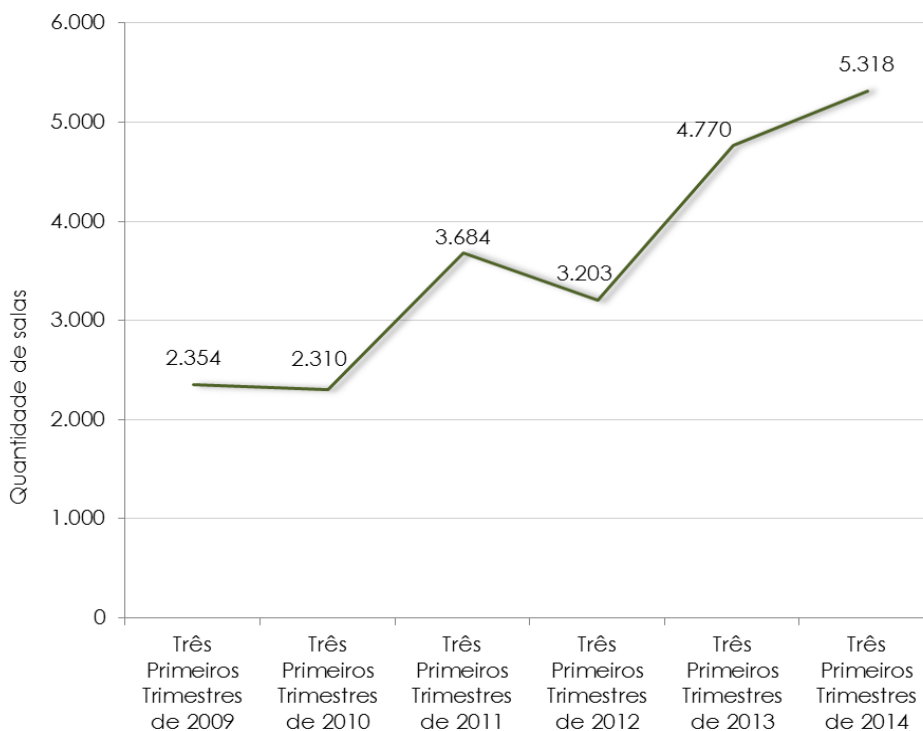


Tabela 4 - 20 Maiores Bilheterias de 2014 – semanas 1 a 39

Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2014	Renda em 2014 (R\$)	PMI (R\$)
A Culpa é das Estrelas	Fox	Ficção	EUA	05/06/2014	950	6.164.634	69.096.440,00	11,21
Malévola	Disney	Ficção	EUA	29/05/2014	796	5.749.029	73.598.500,00	12,80
Rio 2	Fox	Animação	EUA	27/03/2014	1.271	5.202.662	63.863.234,00	12,28
X-Men: Dias de um Futuro Esquecido	Fox	Ficção	EUA	22/05/2014	1.419	4.923.145	64.410.231,00	13,08
Noé	Paramount	Ficção	EUA	03/04/2014	1.015	4.866.740	68.213.756,00	14,02
Capitão América 2: O soldado invernal	Disney	Ficção	EUA	10/04/2014	1.116	4.620.728	62.814.611,00	13,59
Transformers - A Era da Extinção	Paramount	Ficção	EUA	17/07/2014	1.053	4.568.557	61.589.876,00	13,48
Como Treinar seu Dragão 2	Fox	Animação	EUA	19/06/2014	951	4.543.882	54.733.296,00	12,05
O Espetacular Homem Aranha 2	Sony	Ficção	EUA	01/05/2014	1.139	4.100.390	55.223.334,75	13,47
Planeta dos Macacos: O Confronto	Fox	Ficção	EUA	24/07/2014	1.104	4.096.811	55.383.063,00	13,52
Frozen: uma Aventura Congelante	Disney	Animação	EUA	03/01/2014	872	3.922.088	47.293.612,00	12,06
As Tartarugas Ninja	Paramount	Ficção	EUA	14/08/2014	757	3.310.407	43.398.066,00	13,11
Até que a Sorte nos Separe 2*	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	27/12/2013	778	2.921.553	33.073.160,72	11,32
Guardiões da Galáxia	Disney	Ficção	EUA	31/07/2014	927	2.857.034	37.982.733,00	13,29
300: A Ascensão do Império	Warner	Ficção	EUA	07/03/2014	807	2.839.023	40.450.403,00	14,25
Robocop	Sony	Ficção	EUA	21/02/2014	734	2.816.542	33.467.680,51	11,88
Hércules	Paramount	Ficção	EUA	04/09/2014	666	2.237.876	30.682.509,00	13,71
Os Mercenários 3	Califórnia	Ficção	EUA	21/08/2014	740	2.083.408	24.327.353,75	11,68
Juntos e Misturados	Warner	Ficção	EUA	17/07/2014	373	1.979.314	23.072.216,00	11,66
Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	29/05/2014	465	1.793.665	21.759.672,19	12,13

* Somada à sua primeira semana em exibição, ainda em 2013, o filme **Até que a Sorte nos Separe 2** acumula um público total de 3.969.051 espectadores e renda de R\$ 45.225.049,66.

Desempenho das Distribuidoras

Nos primeiros três trimestres de 2014, as distribuidoras internacionais foram responsáveis pela venda de mais de 92 milhões de ingressos (aumento de 13,7% em relação a 2013). Nesse período, houve 10 obras distribuídas por empresas internacionais com mais de quatro milhões de ingressos, enquanto que, no mesmo período de 2013, três obras estavam nessa faixa de público.

Por sua vez, o público dos filmes distribuídos por empresas nacionais apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado, provocando a redução da participação de público dessas distribuidoras para 22,0% (Gráfico 11). O pior trimestre de 2014 para as distribuidoras brasileiras foi o segundo, quando sua participação de público foi de 13,1%.

Do ponto de vista da renda dos títulos exibidos, a Fox foi a distribuidora cujos títulos absorveram a maior parte da bilheteria em 2014 (R\$ 390,6 milhões) (Gráfico 12). No terceiro trimestre, a Fox lançou o filme **Planeta dos Macacos: O Confronto**, a segunda maior bilheteria do período.

Tabela 5 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2014

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	96	18,7%	92.496.248	78,0%	1.181.153.091,13	78,5%
Distribuição Nacional	417	81,3%	26.163.254	22,0%	322.600.121,98	21,5%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	513	100,0%	118.659.502	100,0%	1.503.753.213,11	100,0%

Tabela 6 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2013

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	87	19,2%	81.358.155	70,3%	973.602.064,00	71,9%
Distribuição Nacional	360	79,6%	32.187.279	27,8%	356.554.892,69	26,3%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	1,1%	2.258.714	2,0%	23.318.076,66	1,7%
Total	452	100,0%	115.804.148	100,0%	1.353.475.033,35	100,0%

Gráfico 11 – Participação de Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2009 a 2014

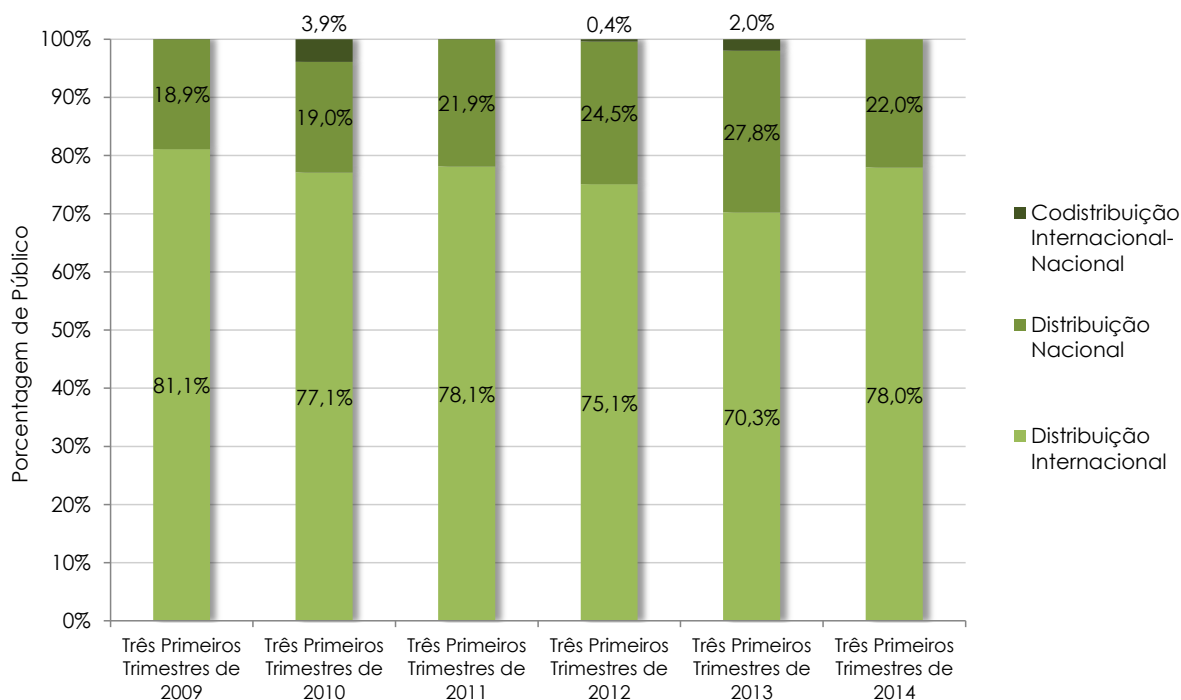
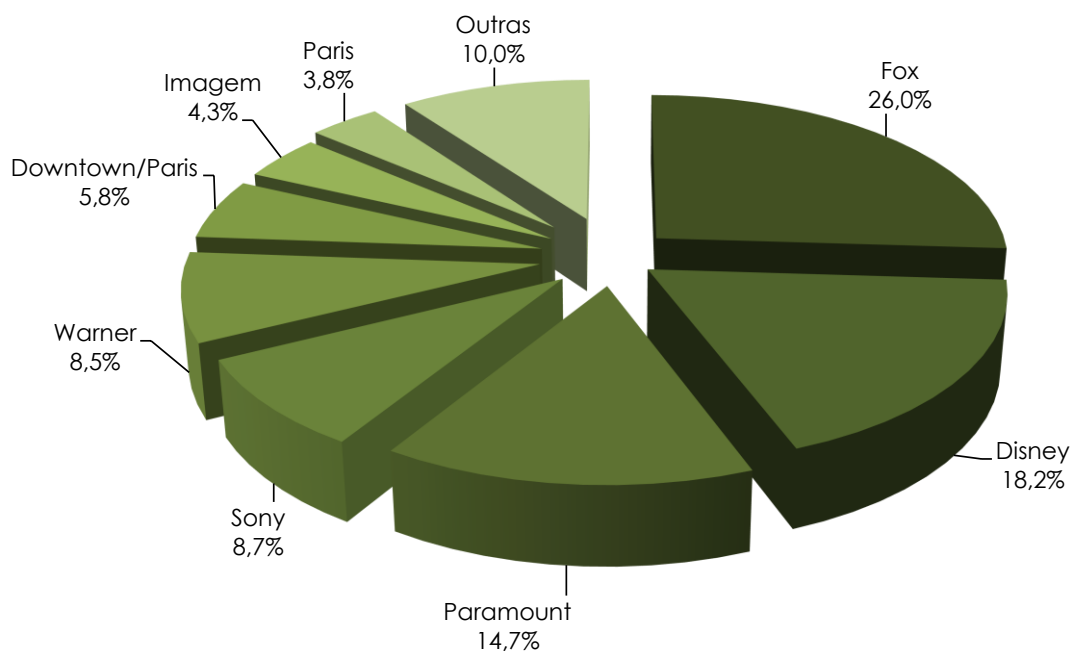


Gráfico 12 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – semanas 1 a 39 de 2014



Quanto à distribuição de títulos nacionais, as empresas brasileiras somaram 10,1 milhões de espectadores em 2014, o que representa uma queda de sua participação de público em relação ao mesmo período do ano passado (Tabela 7). Se isolado o terceiro trimestre de 2014, a participação de público das distribuidoras nacionais foi de 90,8% em virtude do lançamento pela Imagem do filme **Vestido para Casar**, único grande lançamento brasileiro do período.

Já as distribuidoras estrangeiras alcançaram 25,3% de participação de público dos filmes brasileiros, superando a proporção dos últimos dois anos (Gráfico 13). Esse resultado é consequência do lançamento de três obras brasileiras que estão entre as maiores bilheterias nacionais: **S. O. S. Mulheres ao Mar (Disney)**, **Confissões de Adolescente - o Filme (Sony)** e **Copa de Elite (Fox)**. Nota-se que tais obras foram lançadas nos dois primeiros trimestres do ano, de forma que as empresas estrangeiras não tiveram lançamentos brasileiros com bilheterias semelhantes no terceiro trimestre. Lançados em mais de 200 salas no terceiro trimestre, os filmes **Não Pare na Pista: A Melhor História de Paulo Coelho (Sony)** e **Rio, Eu te Amo (Warner)** tiveram pouco mais de 90 mil espectadores cada.

Quanto à participação sobre a renda dos títulos brasileiros, a parceria Downtown/Paris concentrou 54,8% da bilheteria (R\$ 86,5 milhões), seguida pela Disney (13,1%) e Imagem (10,9%) (Gráfico 14).

Tabela 7 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – semanas 1 a 39 de 2014

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	7	5,1%	3.424.951	25,3%	39.480.590,23	25,0%
Distribuição Nacional	131	94,9%	10.130.728	74,7%	118.346.770,02	75,0%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	138	100,0%	13.555.679	100,0%	157.827.360,25	100,0%

Tabela 8 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – três primeiros trimestres de 2013

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	3	2,5%	1.128.489	5,7%	12.154.320,00	5,8%
Distribuição Nacional	114	93,4%	16.293.094	82,8%	173.027.738,54	83,0%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	4,1%	2.258.714	11,5%	23.318.076,66	11,2%
Total	122	100,0%	19.680.297	100,0%	208.500.135,20	100,0%

Gráfico 13 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – Três Primeiros Trimestres de 2014

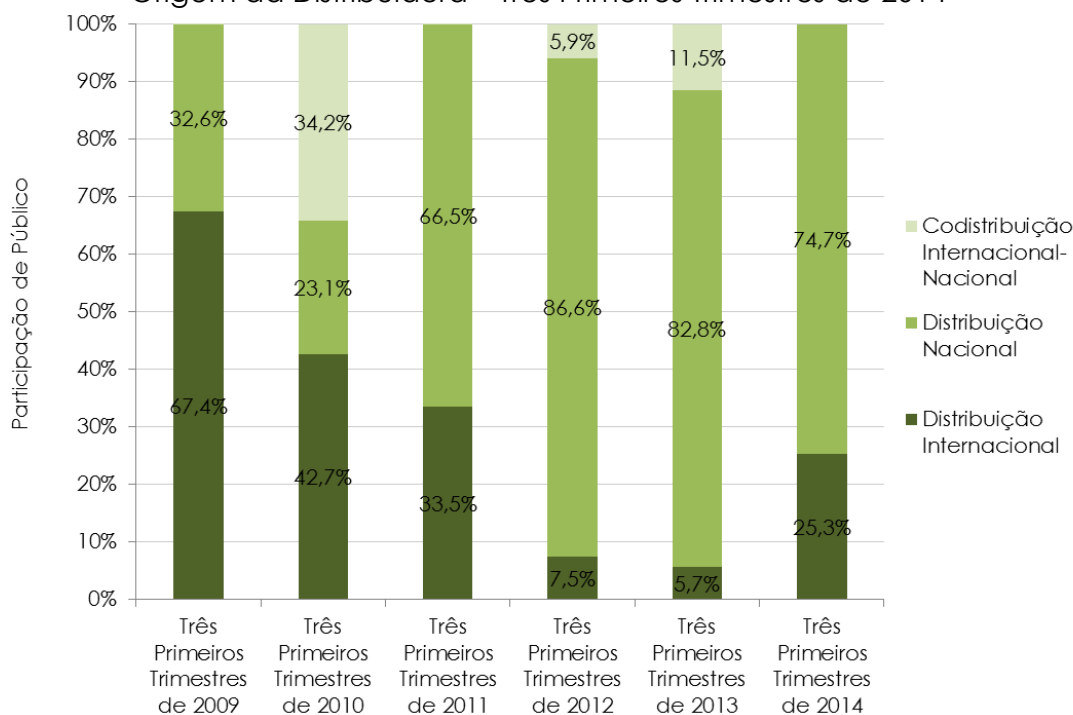
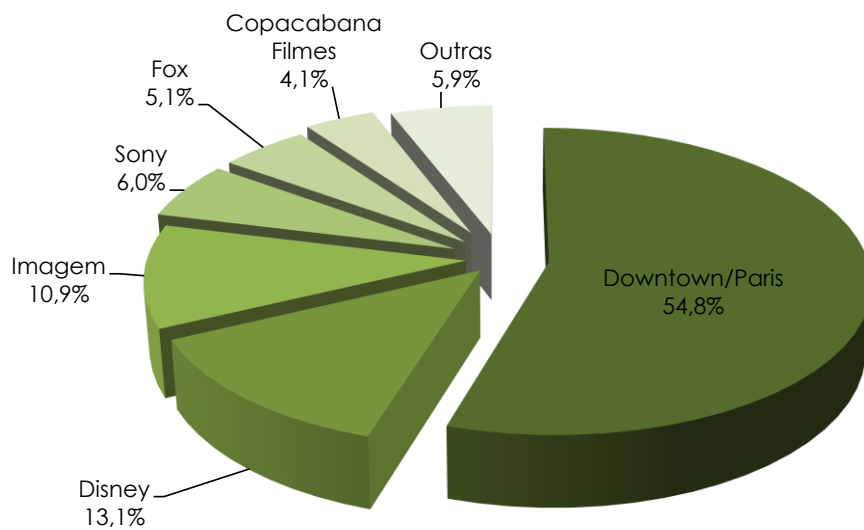


Gráfico 14 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - Três Primeiros Trimestres de 2014



Parte 2 – Exibição

Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema

O mercado de exibição brasileiro contou com 27 novos complexos cinematográficos até o terceiro trimestre de 2014, totalizando 132 novas salas. Três complexos foram reabertos, adicionando nove salas ao total. Outros quatro complexos já existentes ampliaram seu número de telas, levando a um incremento de oito salas. No total, o parque exibidor brasileiro obteve um acréscimo de 149 novas telas (Tabela 10) e encerrou este trimestre com 2.789 salas de exibição (Tabela 9), excluídas aquelas pertencentes a complexos fechados definitivamente ou para reforma.

Tabela 9 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo

Nº de Salas	Complexos	Salas
1	221	221
2	112	224
3	63	189
4	75	300
5	80	400
6	68	408
7	38	266
8	39	312
9	12	108
10	15	150
11	7	77
12	5	60
13	2	26
15	2	30
18	1	18
Total	740	2.789

Tabela 10 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro até o 3º Trimestre de 2014

SALAS ABERTAS				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cinesystem Parque Shopping Maceió	CINESYSTEM	MACEIÓ	AL	9
Cineart Shopping Contagem	CINEART	CONTAGEM	MG	8
Cinépolis Pátio Batel	CINÉPOLIS	CURITIBA	PR	8
Cinemark Atrium	CINEMARK	SANTO ANDRÉ	SP	7
Cinemark Metropolitan Garden	CINEMARK	BETIM	MG	7
Cinemark Shopping Metropolitan	CINEMARK	RIO DE JANEIRO	RJ	7
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	CINÉPOLIS	VOTORANTIM	SP	7
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	CINÉPOLIS	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	7
Cinesystem Arapiraca	CINESYSTEM	ARAPIRACA	AL	6
Orient Cariri Garden	ORIENT	JUAZEIRO DO NORTE	CE	6
UCI Parangaba	UCI	FORTALEZA	CE	6
Cineflix Shopping Patio Botucatu	CINEFLIX	BOTUCATU	SP	5
Cinépolis North Shopping Jóquei	CINÉPOLIS	FORTALEZA	CE	5
Cine Sercla Montserrat	SERCLA	SERRA	ES	5
Shopping Moxuara	CINÉPOLIS	CARIACICA	ES	5
Park Lagos	ARAUJO	CABO FRIO	RJ	4
UCI Kinoplex Recife De Lux	UCI/GSR	RECIFE	PE	4
Cinesystem Praça Rio Grande Shopping	CINESYSTEM	RIO GRANDE	RS	4
Multicine Parnaíba Shopping	MULTICINE	PARNAÍBA	PI	4
Vitória Park	GCINE	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	PE	4
Circuito Porto Feliz	CIRCUITO	PORTO FELIZ	SP	3
Cine Show Shopping Cadima	CINESHOW	NOVA FRIBURGO	RJ	3
Cine Laser Ariquemes	LASER	ARIQUEMES	RO	3
Cine Quixada	JB PINHEIRO	QUIXADÁ	CE	2
Cine Mult 3D	CINE CLUBE MULT 3D	CRICIÚMA	SC	1
Star Cine Ilha Solteira	STAR CINE	ILHA SOLTEIRA	SP	1
Cine Theatro Cachoeirano	CINE THEATRO	CACHOEIRA	BA	1
Total				132
REABERTURAS				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cine Caixa Belas Artes	BELAS ARTES	SÃO PAULO	SP	6
Cine Peruíbe	ECOCINE	PERUÍBE	SP	2
Estação Cine Café & Eventos Culturais	ESTAÇÃO CINE CAFÉ	PARÁ DE MINAS	MG	1
Total				9
AMPLIAÇÕES				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Salas Ampliadas
Kinoplex Amazonas	GSR	MANAUS	AM	3
Cineflix Pátio Pinda	CINEFLIX	PINDAMONHANGABA	SP	2
Cine Shopping Piracicaba	ARAUJO	PIRACICABA	SP	2
Moviecom Taubaté	MOVIECOM	TAUBATÉ	SP	1
Total				8
Total Geral				149

Nestes nove primeiros meses do ano, a rede mexicana Cinépolis inaugurou cinco novos complexos que somam 32 salas, sendo um de oito salas em Curitiba/PR, dois de sete salas em Votorantim/SP e em São José do Rio Preto/SP e mais dois com cinco salas em Fortaleza/CE e em Cariacica/ES. Destaca-se também o grupo exibidor Cinemark, que inaugurou três complexos com sete telas em cada um, isto é, 21 novas salas no total, situadas em Santo André/SP, Betim/MG e Rio de Janeiro/RJ. Já o grupo Cinesystem inaugurou 19 salas em três cinemas, sendo dois no estado de Alagoas, em Maceió (nove telas) e Arapiraca (seis telas), e um complexo em Rio Grande/RS (quatro telas).

Tabela 11 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor até o 3º Trimestre de 2014

Grupo Exibidor	Total de Salas
CINÉPOLIS	32
CINEMARK	21
CINESYSTEM	19
CINEART	8
ORIENT	6
UCI	6
BELAS ARTES	6
CINEFLIX	7
SERCLA	5
ARAUJO	6
GCINE	4
MULTICINE	4
UCI/GSR	4
CINESHOW	3
CIRCUITO	3
LASER	3
GSR	3
ECOCINE	2
JB PINHEIRO	2
MOVIECOM	1
CINE CLUBE MULT 3D	1
CINE THEATRO	1
ESTAÇÃO CINE CAFÉ	1
STAR CINE	1
Total	149

Vale destacar que, entre todos os novos complexos inaugurados, apenas seis não se situam em shopping centers: Cine Caixa Belas Artes, em São Paulo/SP; Cine Peruíbe, em Peruíbe/SP; Cine Quixadá, em Quixadá/CE; Estação Cine Café & Eventos Culturais, em Pará de Minas/MG; Cine Theatro Cachoeirano, em Cachoeira/BA; e, Star Cine, em Ilha Solteira/SP (Tabela 12).

Tabela 12 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers até o 3º Trimestre de 2014

Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
Cine Caixa Belas Artes	SÃO PAULO	SP	6
Cine Peruíbe	PERUÍBE	SP	2
Cine Quixada	QUIXADÁ	CE	2
Estação Cine Café & Eventos Culturais	PARÁ DE MINAS	MG	1
Cine Theatro Cachoeirano	CACHOEIRA	BA	1
Star Cine Ilha Solteira	ILHA SOLTEIRA	SP	1
Total			13

A região Sudeste apresentou a maior quantidade de salas inauguradas até o atual trimestre, com 83 novas salas. Em seguida, vem a região Nordeste, com 47 novas salas de exibição. As regiões Sul e Norte inauguraram treze e seis salas, respectivamente (Tabela 13).

Tabela 13 – Abertura de Salas por Região até o 3º Trimestre de 2014

Região	Total de Salas
Sudeste	83
Nordeste	47
Sul	13
Norte	6
Total	149

A respeito das inaugurações por porte das cidades, destaca-se o crescimento do número de salas nas cidades médias da região Sudeste, com faixa populacional entre 100 e 500 mil habitantes, que obtiveram a maior frequência relativa, com 48 novas salas. Dessa região, também merece destaque o aumento do número de salas inauguradas nas cidades grandes com mais de 500 mil habitantes: 28 salas. No Nordeste, as cidades grandes também obtiveram um significativo acréscimo do número de telas, com 24 novas salas (Tabela 14).

Tabela 14 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região até o 3º Trimestre de 2014

Região	Cidades Grandes	Cidades Médias	Cidades Pequenas	Total
Nordeste	24	20	3	47
Norte	3	3	-	6
Sudeste	28	48	7	83
Sul	8	5	-	13
TOTAL	63	76	10	149

A consolidação da tecnologia 3D tem se mostrado uma realidade cada vez mais presente no mercado de exibição. Dos novos complexos cinematográficos, apenas cinco não possuem salas em 3D, enquanto dois novos complexos possuem todas as suas salas com efeitos visuais em três dimensões: UCI Kinoplex Recife Delux (PE) e o Cine Mult 3D em Criciúma (SC) (Gráfico 15).

Nesse contexto, o avanço do processo de digitalização tem se mostrado como um dos fatores determinantes para confirmação desta tendência tecnológica. De fato, somente os três novos cinemas que não possuem salas digitais também não possuem telas em 3D: Estação Cine Café e Eventos Culturais (Pará de Minas/MG), Cine Peruíbe (Peruíbe/SP) e Star Cine Ilha Solteira (Ilha Solteira/SP).

Gráfico 15 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos até o 3º Trimestre de 2014

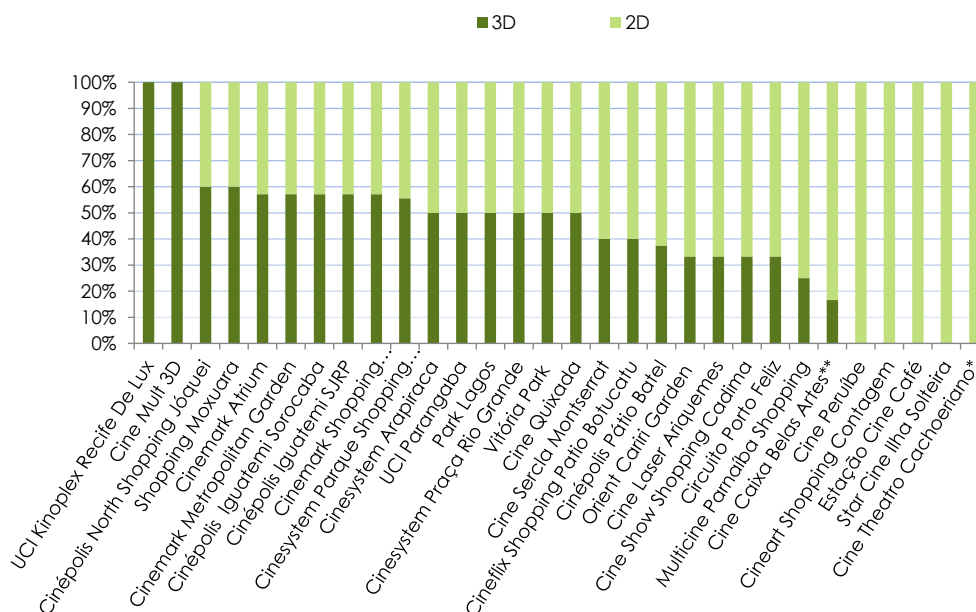


Tabela 15 – Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos até o 3º Trimestre de 2014¹

Cinema	Digital 3D	Digital 2D	35 mm	TOTAL
Cine Laser Ariquemes	1	1	1	3
Cine Sercla Montserrat	2	3	-	5
Cine Show Shopping Cadima	1	2	-	3
Cineart Shopping Contagem	-	8	-	8
Cineflix Shopping Patio Botucatu	2	3	-	5
Cinemark Atrium	4	3	-	7
Cinemark Metropolitan Garden	4	3	-	7
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	4	3	-	7
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	4	3	-	7
Cinépolis North Shopping Jóquei	3	2	-	5
Cinépolis Pátio Batel	3	5	-	8
Cinesystem Arapiraca	3	3	-	6
Estação Cine Café & Eventos Culturais	-	-	1	1
Cine Quixada	1	-	1	2
Cine Mult 3D	1	-	-	1
Cine Peruíbe	-	-	2	2
Orient Cariri Garden	2	4	-	6
Park Lagos	2	2	-	4
Shopping metropolitano	4	3	-	7
Star Cine Ilha Solteira	-	-	1	1
UCI Kinoplex Recife De Lux	4	-	-	4
UCI Parangaba	3	3	-	6
Cinesystem Parque Shopping Maceió	5	4	-	9
Cine Theatro Cachoeriano*	-	1	1	1
Cinesystem Praça Rio Grande Shopping	2	2	-	4
Circuito Porto Feliz	1	-	2	3
Multicine Parnaíba Shopping	1	3	-	4
Shopping Moxuara	3	2	-	5
Vitória Park	2	2	-	4
Cine Caixa Belas Artes**	1	5	3	6



O monitoramento realizado até o terceiro trimestre de 2014 também identificou que foram inaugurados sete novos cinemas com salas de projeção em 35 mm em cidades pequenas (até 100 mil habitantes) e médias (de 100 a 500 mil habitantes). Na contramão do processo de digitalização do parque exibidor, três desses complexos abriram apenas com projetores em 35 mm: Estação Cine Café & Eventos Culturais (Pará de Minas/MG), Cine Peruíbe (Peruíbe/SP) e Star Cine Ilha Solteira (Ilha Solteira/SP) (Tabela 15 e Gráfico 15). Nas grandes cidades apenas o Cine Caixa Belas Artes inaugurou salas com projeção em 35 mm. No entanto, vale destacar que este cinema possui tanto projetores digitais como analógicos em três de suas seis salas de exibição. (Tabela 16).

¹ Excluindo-se as ampliações.

² Excluindo-se as ampliações.

³ Vale ressaltar, contudo, os casos específicos de cinemas com os dois tipos de projeção.

Tabela 16 – Distribuição das Salas Abertas por Município, UF, População, Salas DCI e 35 mm até o 3º Trimestre de 2014²

CIDADES PEQUENAS							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	Digitais	35 mm	
Star Cine Ilha Solteira	ILHA SOLTEIRA	SP	26.138	1	-	1	
Cine Theatro Cachoeirano*	CACHOEIRA	BA	34.244	1	1	1	
Circuito Porto Feliz	PORTO FELIZ	SP	51.320	3	1	2	
Cine Peruíbe	PERUÍBE	SP	63.815	2	-	2	
Cine Quixada	QUIXADÁ	CE	83.990	2	1	1	
Estação Cine Café & Eventos Culturais	PARÁ DE MINAS	MG	89.418	1	-	1	
CIDADES MÉDIAS							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	Digitais	35 mm	
Cine Laser Ariquemes	ARIQUEMES	RO	101.269	3	2	1	
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	VOTORANTIM	SP	115.585	7	7	-	
Vitória Park	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	PE	133.907	4	4	-	
Cineflix Shopping Patio Botucatu	BOTUCATU	SP	136.269	5	5	-	
Multicine Parnaíba Shopping	PARNAÍBA	PI	148.832	4	4	-	
Cine Show Shopping Cadima	NOVA FRIBURGO	RJ	184.122	3	3	-	
Park Lagos	CABO FRIO	RJ	200.380	4	2	-	
Cine Mult 3D	CRICIÚMA	SC	202.395	1	1	-	
Cinesystem Praça Rio Grande Shopping	RIO GRANDE	RS	206.161	4	4	-	
Cinesystem Arapiraca	ARAPIRACA	AL	227.640	6	6	-	
Orient Cariri Garden	JUAZEIRO DO NORTE	CE	261.289	6	6	-	
Shopping Moxuara	CARIACICA	ES	375.974	5	5	-	
Cinemark Metropolitan Garden	BETIM	MG	406.474	7	7	-	
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	434.039	7	7	-	
Cine Sercla Montserrat	SERRA	ES	467.318	5	5	-	
CIDADES GRANDES							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	Digitais	35 mm	
Cineart Shopping Contagem	CONTAGEM	MG	637.961	8	8	-	
Cinemark Atrium	SANTO ANDRÉ	SP	704.942	7	7	-	
Cinesystem Parque Shopping Maceió	MACEIÓ	AL	996.733	9	9	-	
UCI Kinoplex Recife De Lux	RECIFE	PE	1.599.513	4	4	-	
Cinépolis Pátio Batel	CURITIBA	PR	1.848.946	8	8	-	
Cinépolis North Shopping Jóquei	FORTALEZA	CE	2.551.806	5	5	-	
UCI Parangaba	FORTALEZA	CE	2.551.806	6	6	-	
Cinemark Shopping Metropolitan	RIO DE JANEIRO	RJ	6.429.923	7	7	-	
Cine Caixa Belas Artes**	SÃO PAULO	SP	11.821.873	6	6	3	

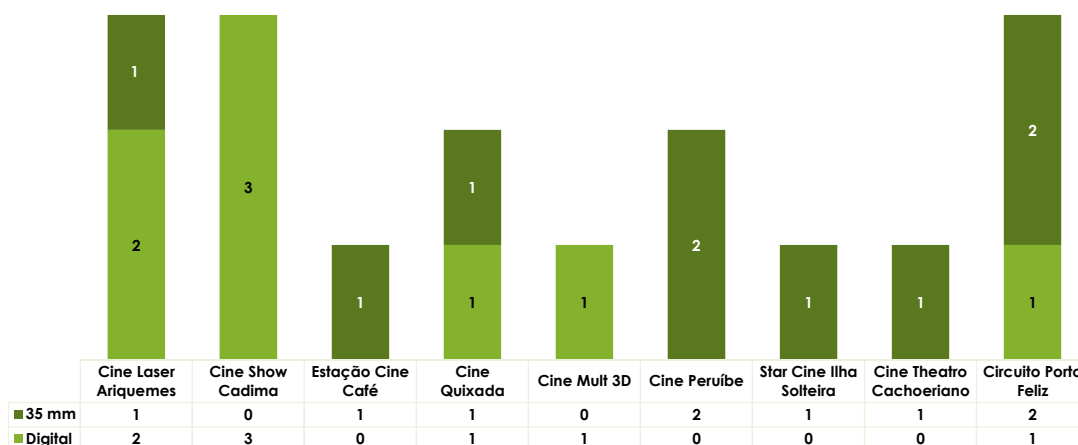
(*)O complexo Cine Theatro Cachoeirano possui os dois projetores (DCI e 35mm) em uma mesma sala.

² Excluindo-se as ampliações.

Analisando esse fenômeno, pode-se averiguar que, em geral, nas menores cidades há uma maior tendência de abertura de salas com projetores analógicos, enquanto que, nas maiores cidades, as inaugurações de complexos exibidores são realizadas com projeção 100% digital³.

Nos complexos com um menor número de salas há maior possibilidade de se encontrar projetores analógicos. De fato, como é possível verificar no gráfico 13, dos nove cinemas inaugurados com até três salas, em sete deles há projetores analógicos, ou seja, apenas dois complexos não abriram com projetor em 35 mm. Isso indica que, quanto menor o número de salas que o cinema possui, menor a chance do mesmo ter completado a transição tecnológica até o presente momento.

Gráfico 16 – Número de salas Abertas em 35 mm e DCI em complexos com até 3 salas até o 3º Trimestre de 2014



(*)O complexo Cine Theatro Cachoeirano possui os dois projetores (DCI e 35mm) em uma mesma sala.

³ Vale ressaltar, contudo, os casos específicos de cinemas com os dois tipos de projeção.

Complexos Fechados

O acompanhamento do mercado exibidor até o terceiro trimestre de 2014 registrou que apenas dois complexos foram fechados: Sala de Arte – Cine XIV, em Salvador/BA, e Cine Carlos Gomes, em Quaraí/RS (Tabela 17). Neste período, outros oito complexos entraram em reforma: Cine Itajaí, em Itajaí/SC; Cine Odeon, no Rio de Janeiro/RJ; Cine Star Center Shopping, no Rio de Janeiro/RJ; Moviecom Macapá Shopping, em Macapá/AP; Multiplex ABC, em Santo André/SP; UCI – Aero Clube, em Salvador/BA; Moviecom Jaraguá, em Araraquara/SP; e, Moviecom Vale do Aço, em Ipatinga/MG (Tabela 18). No total, duas salas foram fechadas e 31 entraram em reforma neste ano.

Tabela 17 - Salas Fechadas até o 3º Trimestre de 2014

Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	População 2013	Total Salas
Sala de Arte - Cine XIV	SALA DE ARTE	Salvador	BA	2.883.682	1
Cine Grêmio Quaraí	Cine Carlos Gomes	QUARAÍ	RS	23.631	1
Total					2

Tabela 18 - Salas em Reforma até o 3º Trimestre de 2014

Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	População 2013	Total Salas
UCI - Aero Clube	UCI	Salvador	BA	2.883.682	10
Multiplex ABC	PLAY	Santo André	SP	704.942	5
Cine Star Center Shopping	CINESTAR	Rio de Janeiro	RJ	6.429.923	4
Moviecom Jaraguá	MOVIECOM	ARARAQUARA	SP	222.036	4
Moviecom Vale do Aço	MOVIECOM	IPATINGA	MG	253.098	3
Cine Itajaí	ARCO	Itajaí	SC	197.809	2
Moviecom Macapá Shopping	MOVIECOM	Macapá	AP	437.256	2
Cine Odeon	ESTAÇÃO	Rio de Janeiro	RJ	6.429.923	1
Total					31